

## Análise da Receita

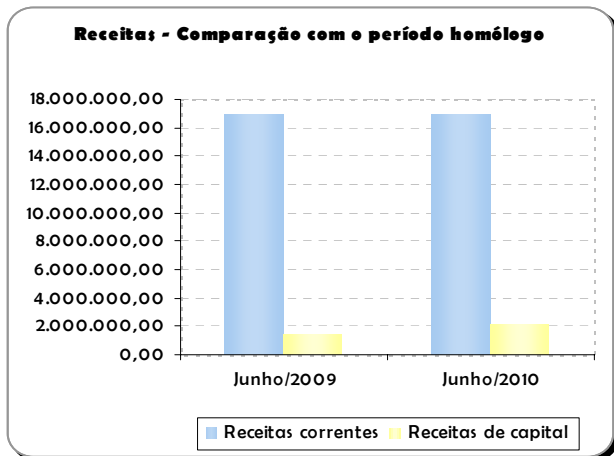
Até ao final do mês de Junho, a **Receita** arrecadada pela Câmara Municipal registou o montante de 20.628.510,09 €, correspondente a uma execução de 26% em relação ao previsto. A receita total é composta por uma componente corrente, por uma componente de capital, pelas reposições não abatidas aos pagamentos (receita resultante de entradas na tesouraria em resultado de pagamentos orçamentais indevidos ocorridos em anos anteriores) e pelo saldo que transitou do ano anterior.

A **receita corrente** registou um montante de 16.885.074,11 €, com uma execução de 35%, não se notando qualquer alteração relativamente ao período homólogo do ano anterior.

A **receita de capital** cifrou-se em 2.186.376,12 €, com uma execução de 7% e um aumento de 55% em relação ao período homólogo do ano anterior. Este aumento resultou, sobretudo, da participação do Ministério da Administração Interna para construção da Nova Esquadra da PSP, do FEDER para ampliação da Escola do Bairro Operário e da Direcção Regional de Educação do Algarve para construção da Escola Tecnopólis.

Síntese da Receita					
(preços correntes)					
Unid.: Euro					
DESIGNAÇÃO	Junho/2009 (1)	Previsto/2010 (2)	Junho/2010 (3)	DESVIO (3)-(1)/(1) (3)/(2)	
Receitas correntes	16.874.130,49	48.689.056,00	16.885.074,11	0%	35%
Receitas de capital	1.412.176,70	30.667.050,00	2.186.376,12	55%	7%
Rep. não abatidas nos pagam.	695.373,77	569.151,00	453.837,86	-35%	80%
Saldo da gerência anterior	1.175.441,00	0,00	1.103.222,00	-6%	#DIV/0!
<b>Receita Total</b>	<b>20.157.121,96</b>	<b>79.925.257,00</b>	<b>20.628.510,09</b>	<b>2%</b>	<b>26%</b>

Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificou-se um aumento da Receita Total de cerca de 2%.



As principais receitas arrecadadas neste período foram IMT+SISA, venda de água e venda de fogos de habitação social que obtiveram os seguintes montantes líquidos:

IMI+CA	4.858.844,95 €
IMT + SISA	3.270.369,86 €
enda de Água	1.214.074,32 €
Venda Habitação Social	1.306.161,79 €
<b>Total</b>	<b>10.649.450,92€</b>

Estas receitas representaram cerca de 52% do total da receita arrecadada neste período.

## Análise da Despesa

No período em análise, a **Despesa Total** atingiu a importância de 19.088.963,30 €, o que correspondeu a uma execução de 24% em relação ao previsto até ao final do ano económico de 2010.

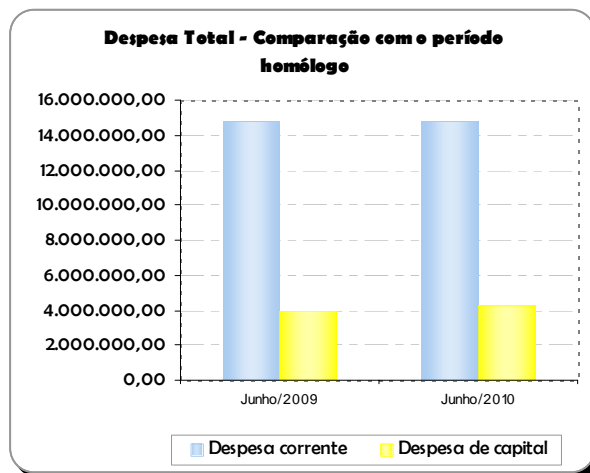
As **despesas correntes** pagas registaram um montante de 14.797.505,53 €, com uma execução de 31% e estabilizaram em relação ao período homólogo do ano anterior.

As **despesas de capital** totalizaram o montante de 4.291.457,77 €, com uma execução de 8% em relação ao previsto e um aumento de 14% em relação ao período homólogo do ano anterior. Este aumento registou-se sobretudo nas Transferências de Capital e nos Passivos Financeiros.

Síntese da Despesa					
(preços correntes)					
Unid.: Euro					
DESIGNAÇÃO	Junho/2009 (1)	Previsto/2010 (2)	Junho/2010 (3)	DESVIO (3)-(1)/(1) (3)/(2)	
Despesa corrente	14.819.934,03	48.492.437,00	14.797.505,53	0%	31%
Despesa de capital	3.955.482,44	31.482.820,00	4.291.457,77	8%	14%
<b>Despesa Total</b>	<b>18.775.416,47</b>	<b>79.925.257,00</b>	<b>19.088.963,30</b>	<b>2%</b>	<b>24%</b>

Em relação ao período homólogo do ano anterior, a despesa total paga registou um aumento de 2%.

A despesa apresentou a seguinte distribuição:



As componentes que mais contribuíram para a execução da despesa foram:

Pessoal	6.775.948,55 €
Aquisição Bens e Serviços	5.235.938,21 €
Aquisição de Bens de Investimento	3.210.296,53 €
Transferências correntes	2.023.454,40 €
<b>Total</b>	<b>17.245.637,69 €</b>

Estas rubricas representaram cerca de 90% da despesa total realizada até final do mês de Junho de 2010.

Em comparação com o ano anterior, a despesa com pessoal aumentou 4%, a aquisição de bens e serviços diminuiu cerca de 4% a aquisição de bens de investimento diminuiu 3% e as transferências correntes aumentaram 22%.

## Síntese da Situação Económica e Financeira

A actividade desenvolvida durante o período em análise, embora tenha assegurado o equilíbrio orçamental, evidenciou algumas debilidades que se traduziram no comportamento negativo de alguns indicadores, conforme se pode comprovar no quadro síntese que a seguir se apresenta:

<b>Síntese da Situação Económica e Financeira da Câmara Municipal</b>				
<b>(preços correntes)</b>				
Unid.: Euro				
<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>Receita e Despesa Paga</b>			
	<b>Junho/2009</b>	<b>Junho/2010</b>	<b>Var.</b>	<b>Var. %</b>
<b>Saldo Inicial de Tesouraria</b>	<b>1.175.441,98</b>	<b>1.103.222,09</b>	-72.219,89	-6%
Receitas correntes	16.874.130,49	16.885.074,11	10.943,62	0%
Despesas correntes	14.819.934,03	14.797.505,53	-22.428,50	0%
<b>Saldo corrente</b>	<b>2.054.196,46</b>	<b>2.087.568,58</b>	<b>33.372,12</b>	<b>2%</b>
Receitas de capital	1.412.176,70	2.186.376,12	774.199,42	55%
Despesas de capital	3.955.482,44	4.291.457,77	335.975,33	8%
<b>Saldo de capital</b>	<b>-2.543.305,74</b>	<b>-2.105.081,65</b>	<b>438.224,09</b>	<b>-17%</b>
Receitas totais	18.981.680,96	19.525.288,09	543.607,13	3%
Despesas totais	18.775.416,47	19.088.963,30	313.546,83	2%
<b>Saldo de exercício</b>	<b>206.264,49</b>	<b>436.324,79</b>	<b>230.060,30</b>	<b>112%</b>
<b>Saldo de Tesouraria</b>	<b>1.381.706,47</b>	<b>1.539.546,88</b>	<b>157.840,41</b>	<b>11%</b>
Dívidas a fornecedores	6.103.770,59	8.395.757,17	2.291.986,58	38%
Dívidas de clientes	8.164.395,14	9.065.180,96	900.785,82	11%
<b>Disponibilidades de Curto Prazo</b>	<b>3.442.331,02</b>	<b>2.208.970,67</b>	<b>-1.233.360,35</b>	<b>-36%</b>

A observação do quadro anterior, permite concluir o seguinte:

- **A Poupança Corrente** registou um montante de 2.087.568,58 €, o que significa que as receitas correntes foram superiores às despesas correntes.

- **O Saldo de Tesouraria** registou um montante de 1.539.546,88 €, justificado, em grande parte pelo saldo transitado da gerência anterior. Isto significa que as receitas totais acrescidas do saldo que transitou de 2009, foram superiores às despesas totais.

- **O Saldo de Exercício** registou um montante positivo de 436.324,79 €, o que significa que as receitas totais não incluindo as reposições não abatidas nos pagamentos foram superiores as despesas totais.

- **As Disponibilidades de Curto Prazo** registaram um total de 2.208.970,67 €, apresentando uma diminuição de 36% em relação ao período homólogo do ano anterior.

- **As Dívidas a Fornecedores** cifraram-se em 8.395.757,17 €, o que significa que corresponde a um acréscimo de 2.291.986,58 € face ao período homólogo do ano anterior. Este valor não inclui o montante relativo aos acordos de regularização da dívida, que o município celebrou com alguns fornecedores no final do ano transacto e no corrente ano. O total dos acordos celebrados ascendia a 8.198.722,31 €, dos quais foram amortizados, até ao final do mês de Junho, 934.245,27 €. O total em dívida referente a estes acordos celebrados é de 7.264.477,04 €.

- **As Dívidas de Clientes** registaram o valor de 9.065.180,96 €, a que corresponde um acréscimo de 11%. Esta rubrica inclui um conjunto de receitas cuja liquidação se processa no início do exercício económico, mas a entrada efectiva ocorre ao longo do ano. Incluem-se nesta situação as receitas relativas ao Fundo Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal, Participação Fixa no IRS, FEDER, Fundo Social Europeu, INTERREG III, Outras Transferências, Cooperação Técnica e Financeira. Estas receitas representam cerca de 91% da Dívida de Clientes. As restantes dívidas referem-se sobretudo ao pagamento resultante da venda de água, ao saneamento, tarifa de resíduos sólidos, tarifa de saneamento, taxas referentes à ocupação da via pública e trabalhos por conta de particulares.